

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO: UM RELACIONAMENTO COLABORATIVO ENTRE ESCOLA E FAMÍLIAS

A relação entre escola e famílias em seu decorrer histórico têm se desgastado bastante. O contato entre os pares é cada vez mais distante, frio e cheio de cobranças por ambas as partes. Trazendo consigo alguns possíveis problemas na vida da criança, tais como emocionais, cognitivo, psicológico e social.

Ressaltamos que a escola não substitui o papel da família, tão pouco família substitui a importância da escola no desenvolvimento intelectual da criança. Porém é nítido que a parceria entre elas pode trazer benefícios na vida da criança.

O espaço escolar é imprescindível ao desenvolvimento integral dos sujeitos. De acordo com Piaget, 1984 e Vygotsky, 1998 a aprendizagem é resultado da interação entre os indivíduos, considerando-se a maturação biológica, a bagagem cultural. A relação entre o indivíduo e a sociedade é como um processo dialético que, como um rio e seu afluente, combina e separa os diferentes elementos da vida humana [...] (VYGOTSKY, 1998, p. 83).

A escola tem, assim como a família, uma participação muito significativa na construção e desenvolvimento do indivíduo. A escola é responsável em promover a sistematização e organização dos saberes a serem adquiridos em diferentes áreas do conhecimento. Entretanto, os laços de afetividade, respeito, amor e segurança no meio familiar são primordiais em seu crescimento.

Entende-se que o núcleo familiar deve ser um ambiente próprio ao desenvolvimento saudável de seus membros. Esse espaço naturalmente saudável é por si propiciador de segurança emocional, social e psicológica permitindo uma capacidade maior de resolver as situações do cotidiano. Por outro lado, se esses laços afetivos, respeito e segurança não estiverem assegurados, podem dificultar seu desenvolvimento, trazendo prejuízos em seu desfecho social na interação com o outro.

Entendendo que escola e família são essenciais ao desenvolvimento saudável do indivíduo cada uma com suas responsabilidades e conseqüentemente suas contribuições ou fracasso, a proposta se justifica por

buscar desenvolver ações que irão promover um relacionamento mais aberto ao diálogo, tomada de consciência e responsabilidade por ambas as partes.

Visando uma gestão pautada no diálogo, na promoção da criatividade e na criticidade do indivíduo é preciso mexer na estrutura engessada da educação, produtora de sujeitos moldáveis e obedientes ao sistema. Sugerimos então, antes dos momentos elaborados para a participação das famílias, que tenhamos juntamente aos professores um período de estudo e reflexões coletivas sobre como deve realmente acontecer à gestão democrática e quais os reais benefícios que esta pode trazer para educação dos futuros cidadão que passam pela escola. “[...] afinal de contas, a prática educacional tem como objetivo central fazer avançar a capacidade de compreender e intervir na realidade para além do estágio presente, gerando autonomia e humanização” (CORTELLA, 2016, p. 108). Pautados nessa visão Freire (2020, p. 40) nos ajuda a compreender que “[...] na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática[...]”.

Durante a pesquisa de campo ficou visível que a pouca participação dos familiares no contexto escolar estão diretamente relacionadas ao falta de tempo. O formato de eventos no qual a família é convidada a participar dentro da escola atualmente, não favorece a participação assídua da maioria. Geralmente precisam optar por ir ao evento ou ir ao trabalho, difícil decisão. A prioridade de toda família é o sustento de seus membros.

Diante dessa questão a proposta busca desenvolver ações que contribuam para melhorias nessa participação. Então sugerimos que as ações sejam desenvolvidas no horário noturno, proporcionando de fato oportunidade para que os pais possam se fazer presente no ambiente. “O envolvimento significativo dos pais é parte de quase toda escola bem-sucedida” (APPLE; BEANE, 2001, p. 114).

Ficou em evidencia também, que muitos pais não estão preparados para exercer o acompanhamento cognitivo de criança. Deste modo propomos um cronograma de participação dos familiares em algumas aulas durante o decorrer do ano letivo, para que possam observar e também acompanhar a prática no desenvolvimento do cotidiano escolar. Além desses momentos realizaremos algumas palestras e rodas de conversa para ajudar os familiares

a entenderem como acontecer o desenvolvimento cognitivo dos filhos e como podem contribuir positivamente nesse desenvolvimento.

Recomendamos ainda momentos de formação para os familiares através de palestras e reflexões sobre suas responsabilidades, direitos, deveres, e limites na criação e desenvolvimento integral das crianças. Através desses estudos teremos possivelmente os familiares mais perto como aliados nessa empreitada. Entendendo o seu papel certamente muitos que outrora não se sentiam a vontade no ambiente educacional, poderão ajudar nesse processo. Entre esses momentos de estudos e reflexões sugerimos oficinas, lazer e descontração entre os envolvidos, harmonizando o ambiente de forma leve e prazerosa para que todos se sintam acolhidos e pertencentes ao meio.

Dentro desse período de mudanças no perfil escolar em que buscamos uma comunidade mais atuante e participativa sugerimos o estudo dos documentos internos que regem a vida escolar da criança junto aos membros da comunidade escolar e que estes estejam abertos as possíveis sugestões e contribuições que a reflexão coletiva possa deixar, a final os documentos internos precisam ser o reflexo do que a comunidade escolar necessita para o sucesso.

“[...] uma das tarefas mais importantes da prática educativo-crítica é propiciar as condições em que os educandos em suas relações uns com os outros e todos com o professor ou professora ensaiam a experiência profunda de assumir-se. Assumir-se como ser social e histórico, como ser pensante, comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos, capaz de ter raiva porque capaz de amar” (FREIRE, 2020, p. 42).

OBJETIVO GERAL: estreitar o relacionamento entre escola e famílias. Através de uma participação mais próxima dos responsáveis familiares no ambiente escolar e no acompanhamento das atividades extraclasse.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ estabelecer momentos de estudo para o corpo docente sobre gestão democrática;
- ✓ integrar escola e família;
- ✓ estimular a família a acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem do aluno;
- ✓ oportunizar a família conhecimentos teórico-práticos capazes de auxiliar o acompanhamento escolar da criança;

- ✓ envolver os pais em atividades escolares e extraclasse;
- ✓ levar a família a compreender melhor o desenvolvimento da criança;
- ✓ estimular o relacionamento com mais empatia e afetividade;
- ✓ conscientizar os pais de seu papel de educadores;
- ✓ aproximar a família da escola.

Desenvolvimento:

A proposta deverá ser iniciada junto ao ano letivo com um convite aos responsáveis para se inserirem nesse novo formato de participação familiar dentro da instituição escolar. O convite às famílias deverá ser produzido pelos alunos aos seus familiares. A escola também será responsável pela divulgação através das redes sociais cuidando para que todos tenham acesso ao convite.

Durante a primeira reunião os pais serão informados sobre a proposta e a importância de sua participação durante todos os eventos que serão desenvolvidos durante o ano letivo buscando um relacionamento mais estreito entre as instituições que visa melhorias rendimento integral das crianças.

Em cada trimestre a escola promoverá encontros com os familiares para que todas as ações sejam desenvolvidas. Para facilitar o andamento da proposta planejamos um cronograma das ações que serão cumpridas durante o período de execução da proposta.

CRONOGRAMA DE AÇÕES DESENVOLVIDAS DURANTE ANO LETIVO:

1º TRIMESTRE	
AÇÕES:	DATAS:
Abertura da proposta aos familiares; Palestra: Importância da família no acompanhamento escolar da criança.	Segunda semana de aula (fevereiro).
Apresentação do regimento interno da instituição, dando ênfase que este pode ser alterado conforme a necessidade da comunidade escolar. Receber os questionamentos e sugestões para melhoria do documento. Apresentar os membros do conselho	Mês de março

de escola e divulgar sua função.	
Oficina: “pintando com meu filho (a)”. Pintura em quadro, pano de prato, etc.	Mês de abril.
“Família visita a sala de aula” Cada dia da semana, dois familiares visitará a sala de aula e participará da rotina diária das crianças dentro da escola.	Mês de maio.
2º TRIMESTRE	
AÇÕES	DATAS
Palestra: Direitos da criança, dever do Estado e da sociedade. (juizado de menor e conselho tutelar). Plantão pedagógico reflexivo sobre os resultados do trimestre.	Final de maio
Oficina: Confeção de sabão	Junho
Passeio ciclístico: família e escola. (saída da escola ida até a praia da Gamboa, piquenique de baixo das castanheiras).	Julho (volta das férias).
Apresentação do projeto político pedagógico da escola.	Agosto
3º TRIMESTRE	DATAS
Palestra: Família e Escola “contribuições na personalidade da criança”. Plantão pedagógico reflexivo sobre os resultados do trimestre.	Setembro
Roda de bate papo: “Quem ama educa”.	Outubro
Brincadeiras antigas: maratona de brincadeira entre pais, filhos e professores resgatando a memória dos o tempos antigos.	Semana da criança em Outubro
Passeio ao zoológico: família e escola.	Novembro

Cada criança poderá levar um membro de sua família.	
“Família visita a sala de aula” Cada dia da semana dois familiares visitará a sala de aula e participará da rotina diária das crianças dentro da escola.	Novembro
Festa da família: apresentações culturais, musicas, danças e etc.	Dezembro
Plantão pedagógico e avaliação das ações desenvolvidas durante o ano letivo e os apontamentos de melhoras para o ano seguinte.	Dezembro

RECURSOS NECESSÁRIOS – para realização da proposta, será necessário o apoio da gestão da escola bem como do corpo docente e demais funcionários. Pois é através da equipe escolar engajada é que será possível o resgate das famílias mais atuantes e participativas. Além dos recursos humanos precisaremos do apoio da secretaria de educação colaborando com o transporte para os passeios que serão realizados no decorrer do ano letivo, matérias para as oficinas, apoio da guarda municipal no acompanhamento do passeio ciclístico e apoio na contratação dos profissionais que irão realizar as palestras juntos as famílias.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 31.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 146 p. (Coleção Leitura).

PIAGET, J. **Seis estudos de Psicologia.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1984.

VYGOTSKY, L. S. **A Formação social da Mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.